

# A Igreja toma posição em face da questão rural

Palavra de ordem: - "Integrar a agricultura brasileira no ritmo do desenvolvimento nacional"

Reunidos no Rio de Janeiro, no princípio de outubro, os Cardeais, Arcebispos e Bispos que compõem a Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, deram à imprensa da Guanabara a seguinte declaração, da qual citaremos apenas os trechos que mais interessem aos nossos leitores:

«É vital ajudar a integrar a agricultura brasileira no ritmo do desenvolvimento nacional. Merecerão atenção permanente

e esforços concretos de realização direta ou indireta:

a) a obtenção, para o meio rural, de serviços essenciais, como estradas, transportes, comunicações, água potável, habitações, cuidados médicos, instrução elementar e formação profissional, serviço religioso, recreação, e, também, tudo o que é necessário a uma casa rural, para seu arranjo e sua modernização.»

Mais adiante: «... proveitosa inserção em outros setores da pro-

dução, da mão de obra liberada pela modernização progressiva da agricultura, proporcionando-se, nas regiões de partida e de chegada, formação profissional necessária, ajuda econômica e o socorro espiritual indispensável;

«a promoção, no meio rural de uma política econômica, abrangendo o regime fiscal, o crédito, os seguros sociais, o controle dos preços, o desenvolvimento das indústrias de transformação, a modernização dos estabelecimentos agrícolas.»

Os itens acima são ampliados em múltiplas considerações.

Frisam os Bispos que é preciso criar nos agricultores a convicção de que eles mesmos é que devem ser os promotores de seu soerguimento cultural. Que «é preciso levá-los a sentir, sempre mais, a nobreza do trabalho agrícola, a dignidade de sua profissão e os valores morais que lhe caracterizam a atividade.»

Falam da colaboração que eles devem prestar à fundação de

sociedades cooperativistas, de associações profissionais e sindicais.

Dando ênfase à palavra do Santo Padre na «Mater et Magistra», lembram que os poderes públicos devem procurar fazer cessar a diferença entre os habitantes de regiões desenvolvidas e os de regiões subdesenvolvidas.

O documento traz uma sugestão oportuna, quanto à criação da Ação Católica Rural, quanto à Sindicalização Rural e quanto à formação de Frentes Agrárias.

E fazendo alusão ao fato denunciado ao país pelo Arcebispo de Porto Alegre, a saber que foram espalhados em profusão no Rio Grande do Sul, livrinhos ensinando como fazer guerrinhas, lembram que «os agitadores vermelhos, em várias frentes, preparam-se para a tática de guerrilhas, de acordo com os melhores exemplos cubanos ou chineses.»

Terminam, dizendo que a hora é de orações e sacrifícios. E sugerem procissões e preces públicas, para que o Brasil se mantenha fiel a Jesus Cristo.

## Cinco milhões para o Seminário São Geraldo

Mais uma vez, trazemos para os nossos leitores uma notícia confortadora: a de que o Seminário São Geraldo foi contemplado no Orçamento de 1962 com a importância de cinco milhões. A notícia nos foi dada no dia 8 de outubro pelo Dep. Lourival Batista, pessoalmente. O telegrama que nos comunicava a grande nova ainda não havia

chegado. Aliás, os telegramas são devidos aos esforços do Dep. Leite Neto e a outra metade ao Dep. Lourival Batista. De ambos temos comunicação neste sentido.

Se conseguirmos retirar essa verba, no que seremos ajudado por certo pelo nosso celeste Patrono, poderemos lançar em breve a pedra fundamental do Seminário. Aos dois Deputados nossos agradecimentos.

## Agradecimento

«A DEFESA» agradece ao semanário «O Clarim» a simpatia com que acolheu e divulgou a notícia de seu reaparecimento, bem como os parabéns efusivos que lhe apresentou, quando este se tornou um fato. Formando também na linha dos defensores das boas causas e desejosa de não jamais se afastar, A Defesa pretende continuar a sua tradição de mais de quatro lustros. É querer muito? Mas, querer é poder. Ao companheiro que a recebeu tão cordialmente os votos de muitas glórias.

# EDITORIAL

A festa de Cristo-Rei é um convite a que pensemos no reinado de Cristo e de nosso lugar em seu reino.

Filho de Deus feito homem, já por isso é superior a qualquer homem. Deus e homem verdadeiro, não há como dobrarmos diante dele nossa inteligência e nossos joelhos, pois que a ele é devida toda a honra e toda a glória.

E porque nos resgatou com o seu sangue, passou a ter domínio sobre nós.

A ele devemos a felicidade de ser e poder dizer que somos filhos de Deus pelo batismo.

Devemos aceitar o seu Evangelho. Viver conforme o seu Evangelho. Pensar de acordo com ele e agir conforme esse pensamento.

Luz do mundo, é triste que tantos tenham os olhos abertos e não vejam essa luz.

Foi levantado da terra, para atrair tudo a si, e para que aqueles que o contemplassem fôssem salvos, mas quantos passam cabisbaixos ao pé de sua cruz e somente vêem pedras tintas de sangue e seres humanos desolados, entregues à sua própria dor sem esperança.

Devemos anunciar o Cristo! Devemos bradar bem alto que ele nos ama. Devemos lembrar a cada passo que ele morreu por nós, para que nós tivéssemos a «vida eterna».

Não é possível que haja em torno de nós alguém que o ignore. Como não é possível deixarmos que haja cristãos que o não sigam.

Nunca se calcará demasiado a importância do trabalho da mãe de família, no sentido de levar a Cristo os homens todos.

Porque não se trata de uma palavra pronunciada casualmente.

Não se trata de certos gestos que têm mais aspeto de obrigações sociais.

Trata-se de fazer a criança—tão perspicaz para as coisas do espírito!—conhecer de perto o Senhor Jesus, aproximar-se dele, com frequência, na comunhão e na missa, e esforçar-se por agradar-lhe em todos os seus atos.

Mas não deixemos apenas à mãe de família a glória de trabalhar pelo reino de Cristo. Mestres ou não, seja qual for nosso encargo, na cidade dos homens, façamos alguma coisa para que Cristo reine.

D. José Brandão de Castro, C.S.S.R.

# A Defesa

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

ANO XXI

Terceira fase - Propriá, 29 de outubro de 1961

No. 369

## Aos futuros seminaristas

Exames de admissão para o Seminário São Geraldo

Você que deseja entrar para o Seminário de Propriá; a fim de se preparar para um dia ser sacerdote de Nosso Senhor, não se esqueça de que no início de dezembro haverá Exame de Admissão no Ginásio Diocesano, estabelecimento onde os nossos Seminaristas fazem o seu curso secundário.

Se deu o seu nome em alguma Visita Pastoral aguarde aviso do Seminário e compareça na data indicada. Se quer ser padre e

ainda não comunicou isso a ninguém, procure o Vigário de sua Paróquia, ou venha falar pessoalmente com o Bispo Diocesano.

A Diocese precisa de padres e os padtes de

amanhã deverão ser recrutados na turma dos meninos e jovens de hoje.

Imite os jovens de outras cidades. Tendo ouvido o chamado do Mestre, deixaram tudo para segui-lo.

O Bispo de Propriá fala ao jornal

«Senhor Bom Jesus» sobre sua Diocese e problemas do Nordeste

(Texto na 4a. página)

# A DEFESA

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

Diretor: Mons. Afonso Medeiros Chaves

Redator-Chefe: Mons. José Moreno de Sant'Ana

Colaboradores: Diversos.

Assinatura anual de benfeitor Cr\$ 200,00  
 simples « 120,00  
 Número vulso « 6,00

NOTA: As assinaturas podem ser feitas, por enquanto, com o próprio Diretor.

## Gonçalves & Cia. Ltda

— Filiais de Propriá —

### A Brasiluso

A que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos de seu ramo de negócio. A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos. VENDENDO: varejo e a preço de atacado

A BRASILUSO

Uma Loja de classe para todas as classes

Av. Gracho Cardoso, 4  
Propriá — Sergipe

### Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linhos, estrangeiros e nacionais. Chapéus, calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

NA CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços

Av. Augusto Maynard, 44/46  
Propriá - Sergipe

Revendedor exclusivo da Philips do Brasil Máquinas VIGORELLI Standard Brands Of Brazil Inc.

Fermento Fleischmann

GELADEIRAS: GELOMATIC HOTPOINT e G. E. Rádios - Toca - Disco Máquinas Artigos Electro-domésticos Material Elétrico etc.

## Casa Figueiredo

EDSON FIGUEIREDO

Representações — Comissões — Conta Própria  
 End. tel.: MURIBECA  
 Av. Tavares de Lira, 42 — PROPRIÁ — SERGIPE

## EXPEDIENTE DA CÚRIA - AVISO No. 9

No dia 25 de novembro, completará 80 anos de existência o Papa João XXIII.

A data será comemorada com alegria em toda a cristandade.

Os fiéis do mundo inteiro têm multiplicado suas preces ao céu em favor do Santo Padre, pedindo a Deus o conserve em vida e o faça feliz na terra e não o deixe cair nas mãos dos seus adversários.

De ordem do Sr. Bispo Diocesano recomendamos aos Srs. Vigários e Reitores de Igrejas que promovam exercícios piedosos por intenção do Papa e, onde fôr possível, sejam programadas solenidades externas, das quais constarão, por exemplo, sessões solenes, em que se falará sobre o Primado do Sumo Pontífice e sobre a própria pessoa de João XXIII.

Propriá, 16 de outubro de 1961

P.e Darci de Souza Leite

Secretário da Cúria.

### Banco Rezende Leite S.A.

Matriz Rua João Pessoa, 274 Aracaju - Sergipe  
 Filial Av. Augusto Maynard, 32 Propriá - Sergipe

Telegramas: Crédito

Símbolo de Garantia para sua Economia  
 Depósito à Vista e a Prazo Fixo

Cobranças—Ordens de Pagamento—Descontos  
 Presteza, eficiência e segurança nos serviços

## O Bispo de Propriá...

Continuação da 4a. página

as reuniões do Episcopado em Aracaju e Campina Grande. Determinações governamentais, resultantes desses encontros, já foram, muitas delas, postas em execução. A aplicação tem sido morosa. Por exemplo, recomendou-se a construção de cinco silos em Sergipe, mas apenas três até agora foram construídos. Açudagem, intensificação do plantio de palmas e algarobas, aproveitamento dos vales úmidos e incrementação da pecuária, foram outros pontos debatidos e muitos já enfrentados, com resultados compensadores.

## O Amor esta em...

Continuação da 4a. página)

nada mais são que matéria. É principalmente pela alma que o homem se assemelha a Deus. Acima de tudo por sua alma divinizada pela graça, essa adoção cheia de amor que dele faz um filho de Deus.

Pela alma torna-se capaz o homem de conhecer os seres com um conhecimento espiritual, ou seja, de conhecer a essência das coisas. Capaz, também, por sua vontade, de amar esses seres que conhece, na medida em que lhes surpreende qualquer bondade. Isto não impede que o amor tenha repercussões na parte sensível do composto humano. Sendo também corpo, todo o seu ser vibra quando ama.

Também isto foi querido por Deus. O homem não pode ser desencranado. Contudo que as faculdades inferiores guardem a subordinação às superiores, na hierarquia natural.

Do homem ao homem

No amor há, pois, um primeiro tempo descendente. De Deus para o homem. O ser humano ama, porque Deus, que o criou por amor, fê-lo capaz de amar.

Depois, um segundo tempo. Este, horizontal: o homem ama outros entes humanos, dotados, como ele, de conhecimento e amor. Ama-os na medida em que descobre neles algum bem, algum traço da Bondade primitiva que os fez. E na medida em que ama, ele se dá, ele se comunica a eles. No termo de todo amor, há um dom de si, numa comunicação, uma preciação.

Primeiramente, há a geração corporal, a transmissão da vida. Isto pertence ao plano do Criador que quando criou o ser humano, fê-lo homem e mulher (Gên. 1,27 e 5,2) para os associar à sua obra criativa.

Porem a criação corporal é apenas um começo. O homem não é um bruto quando dá a existência a filhos, tem por obrigação completar a obra, Engendrará-os espiritualmente, educá-los. Deve levá-los à perfeição, fazendo-os viver sua vida de filhos de Deus. Essa nova geração, essa regeneração, é mais importante que a primeira, pois

Continua na 3a. página

## Ginásio Diocesano de Propriá...

Continuação da 4a. página.

Terei ocasião talvez de voltar a esse assunto. Quero adiantar, porém que no Curso Primário de nosso Ginásio, que passou a chamar-se «Educandário Nossa Senhora de Fátima», temos 126 alunos gratuitos.

No Ginásio, ninguém deixou de se matricular até hoje, por não poder dar a pequena anuidade.

Repórter - Qual é a arrecadação anual do Ginásio, na parte referente ao Ginásio propriamente dito?

Entrevistado - A arrecadação é a seguinte:  
 106 alunos pagam por ano Cr\$ 500,00  
 cada Cr\$ 530.000,00

9 alunos pagam por ano Cr\$ 2.000,00  
 cada 18.000,00

12 alunos pagam por ano Cr\$ 3.500,00  
 cada 42.000,00

1 aluno paga por ano Cr\$ 3.000,00  
 3.000,00

11 alunos são gratuitos  
 Temos 138 alunos e uma arrecadação de Cr\$ 593.000,00

Repórter - Quinhentos e noventa e três mil cruzeiros! Isso dá perfeitamente para as despesas, não?

Entrevistado - Faça a conta você mesmo.

O Ginásio tem uma folha mensal de pagamento que é aproximadamente de Cr\$ 70.000,00. Como pagamos as férias, o que muito lógico, temos só com a Direção, o Professorado e o restante do pessoal a despesa anual de Cr\$..... 840.000,00.

Vamos dar de barato que para concertos, impressos e outras coisas mais gastemos apenas Cr\$ 100.000,00. Temos assim uma despesa anual de Cr\$ 940.000,00.

Repórter - Então, não há lucro nenhum com a arrecadação? Ao contrário, um déficit de Cr\$... 347.000,00?! Mas creio que em Propriá, ninguém sabia disso!

Entrevistado - Esse déficit é coberto em parte por uma subvenção de Cr\$ 150.000,00, dada pelo Governo do Estado. Resta ainda um déficit de Cr\$ 197.000,00, que o Bispo tem de cobrir, como puder.

Repórter - Então, o Ginásio Diocesano de Propriá não pode alinhar-se entre os chamados «Tubarões do Ensino.»

Entrevistado - Essa história de «Tubarões do Ensino» é um «slogan» para impressionar. Talvez se possam contar nos dedos os

Cont. na 3a página

# CONVERSA DE ITINERANTES

Mons. Sant'Ana

Passsei boas horas do dia em dia com a marcha dos acontecimentos nacionais e internacionais, sendo impressionante a sua maneira de comentá-los.

Quantas outras coisas se deviam providenciar em vez desses aumentos de salário, que nem aos favorecidos beneficiam, em virtude da alta de preço que concomitantemente produzem de tudo e para todos! Ficassem os mesmos salários e baixasse o custo de vida, através de medidas eficazes para aumento de produção, facilidade de transportes e extinção de tantas desordens ocasionadas por aproveitadores e pesando sobre a pobre vida econômica do País. A Reforma Agrária é urgente, se bem que não se possa fazer, às pressas, mas nos moldes há muito estudados em comum pelo Episcopado Brasileiro, dentro da órbita do Direito, da Justiça e da Caridade. O materialismo ateu nada resolve. O paraiso soviético é uma farsa. Por que se foge, como de um verdadeiro inferno, da Rússia, de Berlim Oriental e de Cuba, onde nenhuma prova de felicidade se tem nos fuzilamentos em massa e nos milhares de famílias enlutadas?

Passando para o terreno religioso, consideramos as deficiências da formação cristã do nosso povo. Dr. José Gonçalves, homem de muitas viagens per todos os continentes, observou que o católico da América do Norte pode servir de modelo aos outros de todo o mundo, inclusive da Itália. Vê-se, lá, por exemplo, a igreja repleta de fiéis, parecendo vazia, tão profundo é o silêncio reinante. Cada coleta rende milhares de dólares; tal a convicção que têm de que a eles cabe manter o esplendor do culto divino. Impressionou-me sobremodo, e não posso deixar de pôr em relevo, o fato que ele observou, assistindo à Missa, na Catedral de S. Patrik. De mais de 3000 pessoas presentes, somente umas 20, e na maioria mulheres, não receberam a Comunhão. Milhares de homens católicos norte-americanos participam do Santo Sacrifício da melhor maneira, recebendo Jesus Eucarístico em seus corações.

Quantas lições para os católicos brasileiros, que, salvo boas exceções, conversam demais na Igreja, reclamam os pedidos de contribuição para o culto divino e passam anos e anos, sem cumprir os graves preceitos da Confissão anual e da Comunhão pascal!

## Ginásio Diocesano de Propriá...

(Continuação)

que assim poderiam ser apelidados. Talvez! O que há, e isto é certo, é uma grande falta de compreensão para com a escola particular, da parte de muita gente.

Imagine o repórter que situação curiosa é a nossa. De acordo com um decreto, dado ultimamente, no Governo anterior, o Ginásio Diocesano só teria obrigação de empregar 40% de sua arrecadação no pagamento dos Pro-

fessores. 20% ficariam para a administração e os 40% restantes seriam o lucro. Mas é impossível dar aos Professores apenas 40%. Eles acabariam ganhando uma ninharia, que nem daria para consertar a sola dos seus sapatos. Nós empregamos para remunerá-los toda a arrecadação (100% da arrecadação): os Cr\$... 593.000,00 arrecadados dos alunos, e não apenas 40%. E ainda por cima acrescentamos

quase outro tanto. Eu agora é que pergunto por minha vez: — Onde estão os 40% a que o Ginásio tem direito?

Repórter — Coisas dessas precisariam ser sabidas e divulgadas. Formam-se tantas idéias falsas, exatamente por falta de conhecimento das coisas.

Entrevistado — E isso é que nos consola. Saber que o nosso sacrifício é afinal compreendido, ao menos por alguns, que jamais farão córo com os que se mostram tão antidemocráticos com relação ao ensino particular.

## Aniversário de posse do Primeiro Bispo

No dia 16 de outubro, festejou a Diocese o aniversário de sua instalação canônica e da posse do seu primeiro Bispo.

Pela manhã, às 6, 30, na catedral completamente lotada de fiéis, houve uma missa solene de ação de graças, com assistência pontifical. Os vários estabelecimentos de ensino da cidade e as associações religiosas fizeram-se representar.

Também vieram-se entre os presentes o Sr. Prefeito da Cidade, João de Aguiar Caldas e o MM. Juiz de Direito, Dr. João Fernandes de Brito.

A missa foi cantada pelo côro dos Congregados Marianos, com acompanhamento de orquestra, sob a regência do Maestro Otávio.

Após a missa, um grande cortejo levou o Sr. Bispo até a residência episcopal.

A noite, a cidade presenciou mais uma gigantesca procissão, em que se levaram as imagens de N. S. de Fátima e de São Geraldo, o Padroeiro do Seminário.

Junto à Catedral, D.

José Brandão fez uma alocução alusiva a São Geraldo, apresentando-o como um santo digno de ser imitado por todos.

Mais uma vez, S. Ex.ª foi seguido por um grande cortejo até a Casa

em que mora. Aí, dirigiu ao povo palavras singelas, porém sinceras, de agradecimento, referindo-se às visitas que recebeu, aos telegramas e presentes que lhe enviaram.

## Agradecimento

Meus caros Diocesanos, nem sei como agradecer as mais espontâneas manifestações de simpatia que todos demonstraram para comigo, ao ensejo do primeiro aniversário de minha tomada de posse.

Já, no dia 21, essa simpatia foi externada numa rica corrente de ouro para a minha cruz peitoral e num bellissimo relógio - pulseira.

Agora, além de presentes para a residência episcopal, a cadeira do trono de nossa querida Sé Catedral, executada com todo carinho.

As pessoas que contribuíram para tais demonstrações de estima e simpatia, meus agradecimentos. Não posso deixar de citar as Irmandades: do Apostolado da Oração, da Ordem Terceira de São Francisco, da Adoração Continua, da Cruzada Eucarística, da Pia União das Filhas de Maria.

Deus lhes pague.

E que seja glorificado o nome de Cristo.

Dom José Brandão de Castro, C.S.S.R.

Bispo de Propriá

## O Amor está em...

Continuação da 2a. página)

visa infinitivamente mais que à vida temporal, visa à eterna.

Eis a razão por que o homem e a mulher podem escolher obra mais perfeita ainda, renunciando ao amor que engendra a vida corporal, a fim de se dedicarem a uma paternidade ou maternidade espiritual e moral dos filhos de outros. É a geração sobrenatural. É o sacerdotado, é o devotamento

## «A INTEGRAL»

de Aragão & Guimarães

Comprar na «INTEGRAL», significa fazer economia.

Querendo vestir com conforto e elegância, compareça à «A INTEGRAL», adquirindo as últimas novidades trazidas das principais praças do Sul do País.

Avenida Graco Cardoso, n.º 18

PROPRIÁ — SERGIPE

de si à caridade. Sempre o amor se dando, se sacrificando. Isto é a nota do amor verdadeiro, que o distingue de sua contrafação, o egoísmo, que se volta para si mesmo, em lugar de expandir-se.

## Colaborem com

«A Defesa»

## A POPULAR

De

Raul Lôbo Barreto

Especialista em produtos de 1ª qualidade e artigos finos para ornamentação de domicílios. Completo e variado sortimento de louças nacionais e estrangeiras, vidros, perfumaria, material elétrico etc.

Os melhores preços da praça. Venda a varejo e por atacado.

Avenida Graco Cardoso, 29

PROPRIÁ

SERGIPE

## Banco Mercantil do Nordeste S. A. - (Aracaju - Sergipe)

FILIAIS:

Salvador - Bahia  
Carta patente n.º 414 de 24-10-46  
Propriá - Sergipe  
Carta patente n.º 413 de 24-10-46  
Estância - Sergipe  
Carta patente n.º 412 de 24-10-46

SEDE

Capital e Reservas Cr\$. ...  
71.500.000,00  
Carta Patente n. 411 de  
24-10-46  
Balancete em 30 de setembro de 1961  
(Compreendendo Matriz e Filiais)

ESCRITÓRIOS:

Lagarto - (Sergipe)

Penedo - (Alagoas)

Pão de Açúcar (Alagoas)

# A Juventude analisa os problemas do Brasil

Mais um estudo apresentado no Encontro da Juventude, na SRCN, no dia 20 de setembro - O artigo que segue é da lavra da

Sr.ta Maria Isabel Freire

## VISÃO DO BRASIL

Numerosos são os problemas materiais e espirituais de uma cidade, e estes se tornam mais amplos quando se trata de um país, principalmente de um país imenso como o nosso. Cabe a todos nós conhecer o Brasil sob o ponto de vista positivo e negativo, procurando com o nosso esforço e de acordo com a nossa idade, exterminar ou minorar os problemas existentes e concorrer para o seu maior desenvolvimento.

Podemos afirmar que o Brasil é a terra dos contrastes: Brasília, a 8a. maravilha do mundo, ao lado de favelas e mocambos. A Selva Amazônica e S. Paulo, a cidade que mais cresce no mundo. Aviação a jato, e, em muitos lugares, apenas carros de bois. Arranha-céus, ao lado de cortiços. O luxo e a última palavra em conforto, em face da fome e da miséria de muitos. Será que estamos a par de todas as misérias que ocorrem em nosso país? O que já fizemos para ajudar o nosso irmão desamparado? A miséria não é uma invenção, mas, a absoluta realidade, ou melhor: a mais trágica realidade. E sabemos que nós a encontramos à porta de nossas casas, em nosso próprio país, no mundo inteiro. Fica-se pasmado ao saber que 80% da humanidade ainda padece fome, 60% padece grande fome, e que muitos povos, 40% talvez tenham cada vez mais fome. Uma grande parte da humanidade bebe água contaminada; a metade da humanidade mora em palhoças primitivas; mais da metade da humanidade não sabe ler e, em certas regiões, ainda existem escravos. Do grande número de

crianças que nascem anualmente no Brasil, a maior parte morre antes de completar um ano de idade.

Famílias inteiras morrem pelo simples fato de desconhecer as mais elementares noções de higiene. E quando sobrevivem, são obrigadas a abandonar suas regiões, tão grande é a miséria, como acontece aos nossos flagelados do Nordeste. Em muitas regiões, a única alimentação é peixe e farinha (quando têm). É um absurdo, e um crime contra o homem, nosso irmão, e contra Deus, deixar que isto aconteça. Enquanto uns morrem de fome, outros não sabem o que fazer com tanto dinheiro; gastam à toa.

Diante dessa realidade, que atinge de cheio nosso Brasil, chegou o grave momento de fazermos a mais séria reflexão de nossa vida. Vejamos, por exemplo: nossos armários cheios de roupas; o dinheiro esbanjado em futilidades; a comida em demasia com que nos banqueteamos, às vezes por gulodice. É um dever de justiça dar o que nos sobra, para salvar o próximo do perigo. Se assim não fizermos seremos indignos do nome de cristãos militantes da JEC, que têm uma missão a cumprir.

Como estudantes brasileiras, devemos amar o Brasil, e amá-lo em atos. Se cada um, em seu lugar, se compenetra de sua missão, rapidamente construiremos um Brasil realmente grande, feliz e cristão.

Embora sendo o Messias, Cristo, o Redentor do mundo, nos aparece sempre como um judeu que durante a vida inteira deu teste-

munho de sua nacionalidade. Desde a infância cumpriu fielmente a Lei Judaica. Esta mesma fidelidade teria observado se nascesse agora e fosse brasileiro. Mas, não nos é suficiente cumprir a Lei, simplesmente movidos pela justiça. É preciso pôr em tudo a marca da caridade. Cristo disse: «O que fizeres ao menor de meus irmãos, os pobres, foi a Mim que o fizeste.»

É Cristo que sofre na pessoa de cada mendigo de nossa cidade. É Ele quem padece em cada brasileiro que pede auxílio no sertão do Nordeste, nos igarapés da Amazônia, nos campos do Sul, nas favelas do Rio de Janeiro, S. Paulo, nas estradas de Brasília e, finalmente, em todas as regiões.

Somente através do cristianismo, todos unidos conseguiremos transformar o Brasil, pois só o cristão é capaz de matar a maior fome dos homens: A fome de Deus.

Ao lado dos pontos negativos citados, possui o nosso país ótimas qualidades. Não resta dúvida que o Brasil é dotado de imensas riquezas naturais e se tem desenvolvido de maneira admirável.

Se é uma utopia querer nivelar as classes sociais, ao menos lutemos para que cada irmão nosso tenha o necessário, para viver uma vida humana. O que não pode continuar e - nós, jovens, temos de trabalhar nesse sentido - é essa miséria amargurando tantas vidas, é a fome desgastando tantas energias, é o sofrimento curtido diante dos homens, sem lhes quebrar o coração, como se fossem de pedra.

## Ginásio Diocesano de Propriá - Tubarão do Ensino?

Os fatos comprovam os grandes benefícios prestados pelo Estabelecimento - As voltas com dificuldades financeiras - Em busca de compreensão e apoio - Um apelo e uma esperança

Fiel ao nosso propósito de colocar o povo de Propriá inteirado de tudo o que ocorre pela cidade, procuramos o Sr. Bispo Diocesano para colhermos informações sobre o estado financeiro do Ginásio Diocesano de Propriá. As perguntas que formulamos, algumas bem indiscretas, foram todas respondidas com serenidade e clareza.

Repórter - Que idéia fez V. Ex.a de Propriá, quando aqui encontrou em funcionamento o Ginásio Diocesano?

Entrevistado - A melhor que se possa ima-

ginar. Uma casa de educação, nas mãos da Igreja, é uma das coisas que mais pode desejar qualquer Bispo. A Igreja tem a missão de ensinar e, através da escola, ela tem oportunidade de cumprir melhor essa missão. Dei-me por muito feliz, por encontrar em Propriá, já em funcionamento, um Ginásio. Se o não encontrasse, teria que fundá-lo, sem perda de tempo, como fiz com o Seminário.

Repórter - O que nos preocupa é a questão financeira. Sabe V. Ex.a que estamos numa região pobre e que, por essa razão, nossos jovens

não podem estudar, porque o estudo é caro. Que pensa sobre isso?

Entrevistado - É dolorosa a situação sócio-econômica de todo o Nordeste. No entanto, não creio que seja a pobreza a responsável direta pelo pouco número dos que estudam. Temos na cidade dois Grupos Escolares. Todavia, quantas crianças permanecem à margem. Não procuram matricular-se, mais por uma questão de desleixo, que por outras razões.

(Continua na 2a. página)

# O Amor está em tudo

## Os três tempos do amor

Desde toda a eternidade, nos esplendores do céu, existe o Amor.

O Amor era Deus, como afirma S. João (1ª carta de S. João, cap. 4º).

E eis que o Amor decide comunicar-se; expandir-se.

Cria os anjos e os astros, e na terra dá a vida a um casal humano. E, vendo a obra que criara, achou-a bela e a amou.

### DE DEUS AO HOMEM

É, pois, pela vontade de Deus que existe o amor neste mundo. Na narrativa da criação, a Bíblia põe na boca de Deus: «façamos o homem à nossa imagem e semelhança» (Gên. 1,26).

Que querem dizer estas palavras? Isto: do mesmo modo que Deus é Espírito, isto é, Inteligência e Vontade, conhecendo e amando

por natureza, assim será dotado o homem de uma natureza espiritual, suscetível de conhecer e amar, ser conhecido e ser amado.

Não será somente espírito. Nisto é inferior aos anjos. Nem também somente matéria. Nisto está infinitamente superior às criaturas que o cercam na terra. Espírito e matéria ao mesmo tempo, ocupa ele o meio-término entre os seres puramente espirituais e os que

(Continua na 2ª página)

## O Bispo de Propriá fala ao Jornal...

(Continuação)

- O interesse com que o Governador Federal tem olhado o Nordeste lança sobre a região uma esperança de que se torne realidade a previsão de Tristão de Ataíde em seu livro «Visão do Nordeste» em que afirma que naquela região está o futuro de Brasil. Em minha Diocese, faltam

ainda estradas e energia. A base da economia é a agricultura rudimentar e a pesca. Mas há perspectivas de renovação, com a aplicação das técnicas modernas - afirmou Dom José Brandão.

- Desde 52, os bispos do Nordeste começaram a agir com mais objetividade, com

(Continua na 2ª página)